

SILVA, Allan do Carmo. *Laicidade versus confessionalismo na escola pública: um estudo em Nova Iguaçu (RJ)*. Mestrado em Educação. Universidade Federal do Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, 2013.

Nesta dissertação visou analisar a presença da religião no ensino público levando em consideração o princípio da laicidade do Estado. Busco explicitar posicionamentos, atitudes, interesses e influências dentro e fora da escola no tocante à presença ou ausência de elementos e manifestações religiosas neste espaço. Considerei pertinente abordar o tema de maneira crítica, recorrendo aos estudos de Blancarte (2000), Bobbio (2002), Zanonne (2002), Milot (2008), Bauberót (2008), no plano internacional; e também aos de Cury (2004), Cavaliere (2006), Fischmann (2008), Cunha (2008) e Caputo (2012), no Brasil. O campo da presente pesquisa foi o município de Nova Iguaçu (RJ) onde pude realizar ampla análise da temática e perceber que seu Sistema Municipal de Educação apresentava forte presença religiosa, mesmo sem o oferecimento da disciplina ensino religioso. Utilizei os seguintes recursos metodológicos: levantamento bibliográfico, pesquisa documental, entrevistas semi-estruturadas gravadas em áudio, observações, anotações em caderno de campo, registros fotográficos, gravações de eventos em áudio e em vídeo e pesquisa de opinião. Realizei dois trabalhos de campo, o primeiro, amostral e pontual, composto por uma pesquisa de opinião realizada em 2012 com 60 professores de quinto ano do ensino fundamental, de 35 escolas da rede municipal de ensino, e o segundo, profundo e de longa duração, com observação intensa de uma escola no período de 2011 a 2012. Na análise, somei alguns dados importantes obtidos numa pesquisa preliminar que realizei em 2010. Também pude, de forma preliminar e ao longo da pesquisa, realizar entrevistas com membros de órgãos que compunham o Sistema Municipal de Educação a fim de perceber como se articulavam os direcionamentos oficiais quanto à religião no ensino público e as opiniões e práticas dos profissionais nas escolas da rede. Categorizei as práticas religiosas nas escolas públicas em intra-curriculares e extra-curriculares, e pude notar proselitismo e conflitos religiosos. Confirmei a hipótese inicial de que ocorria uma naturalização do ethos religioso cristão entre os sujeitos na escola pública e esta naturalização amenizava e dissimulava a contradição entre a declarada neutralidade religiosa da escola e uma prática ostensivamente confessional que privilegiava um segmento religioso e desconsiderava outras formas de crer e de não crer no espaço público mantido pelo Estado.